

A IMPORTANCIA DO GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA PARA MENSURAR A ABRANGÊNCIA DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA DO IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS

Pâmela L. S. dos REIS¹; Diego G. de J. SOUZA²; Patrícia A. MONTEIRO³; Nadia C. da S. MELLO⁴;
Álvaro C. T. de F. MARTINS⁵

RESUMO

O artigo teve com objetivo mapear a área de difusão do Curso Nível Médio Técnico em Produção de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Passos (IFSULDEMINAS), possibilitará a análise espacial dos discentes, os quais serão analisados para se concluir sobre a área de difusão e abrangência do curso. Desta forma, o presente projeto justifica-se, tendo em vista a importância do setor de vestuário na economia de diversas cidades mineiras, evidenciando a necessidade de perceber como o IFSULDEMINAS tem contribuído com a formação dos profissionais técnicos para a cidade de Passos e região.

Palavras-chave: Tabulação; Banco de Dados; Vestuário; Discentes.

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o mapeamento dos territórios é usado para diversas finalidades, uma dessas formas de mapeamento que se perpetuou e se aprimorou até os dias de hoje é a representação geográfica/cartográfica, isto é, os mapas.

A partir dos mapas, podem-se identificar fronteiras políticas, econômicas e culturais, assim como demarcar relevos, características territoriais e muitas outras importantes para o estudo do local determinado, além de permitir que o conhecimento adquirido desses locais fique registrado e seja repassado, denunciando características que, com o passar dos anos, podem desaparecer, surgir ou se alterar, como, por exemplo, civilizações, fronteiras e demarcações. Desta forma é de fundamental importância mapear e conhecer a realidade e de onde vêm os alunos do Curso Integrado de Produção de Moda do IFSULDEMINAS,

¹ Voluntária, IFSULDEMINAS – *Campus Passos*. E-mail: lorenapamela.reis@gmail.com.

² Voluntária, IFSULDEMINAS – *Campus Passos*. E-mail: diego.ogjs@gmail.com.

³ Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Passos*. E-mail: patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br.

⁴ Coorientadora, CEFET MG– *Unidade V Divinópolis*. E-mail: nadiasilvamello@gmail.com.

⁵ Bolsista, CEFET MG– *Unidade V Divinópolis*. E-mail: candidoalvaro@hotmail.com.

Através deste mapeamento a instituição poderá estabelecer diretrizes mais confiáveis nas tomadas de decisão, na criação de projetos e de políticas que possam atender de forma efetiva as necessidades dos discentes do IFSULDEMINAS.

2. O GEOPROCESSAMENTO E JOHN SNOW

Em 1854, século XIX, na cidade de Londres, relata-se casos de que a população estava sofrendo uma grave epidemia de cólera, doença sobre a qual na época não havia conhecimento sobre as formas de contágio. Já haviam ocorrido mais de 500 mortes, e é nesse fato que surge a imagem de Dr. Snow, que teve a brilhante ideia de utilizar uma representação geográfica da cidade (mapa) para marcar todos os pontos com o local onde cada doente estava, junto à localização de cada poço de água, isto é, a fonte principal de abastecimento dos habitantes. Sua especulação era de que a água estaria contaminando as pessoas, já que não havia um tratamento eficaz e seguro na época.

Com a espacialização dos dados, Dr. Snow percebeu que a maioria dos casos de doentes se encontravam concentrados em torno de um poço na rua *Broad Street*, e então tendo conhecimento disso, mandou lacrar o mesmo. Não demorou muito para que percebessem uma diminuição considerável no número de casos de cólera. Assim, validou-se a hipótese de que realmente era a água que estava contaminada. Mas claro, com o fato de que, através do mapa, foi possível perceber que o poço ficava próximo a um lugar onde eram despejados os dejetos da comunidade e chegar a conclusão de que lá era o possível foco de disseminação da doença que infectava a cidade.

Esse foi um dos primeiros acontecimentos históricos onde o geoprocessamento foi utilizado como ferramenta científica e se mostrou muito útil. O geoprocessamento é uma análise e processamento de dados espaciais, isto é, dados georreferenciados. Essa análise é feita por meio de softwares específicos e cálculos, ou, ainda, através de um conjunto de técnicas relacionadas ao tratamento da informação espacial. Essa ferramenta é utilizada em diversas áreas: no campo científico, na área da medicina, estudando a propagação e foco de doenças, no estudo das terras e concentrações de minerais, no meio social, na contagem de habitantes e suas concentrações; enfim, para as mais variadas finalidades. Basta ter em mãos um plano espacial, dados referenciais e a localização a ser estudada.

3. OS CURSOS DE MODA NO BRASIL

No início da década de 80, o mercado de Moda necessitava-se de um profissional criador capaz de reger o grande conceito que envolvia o complexo mecanismo da moda, então, as capitais dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, através da iniciativa do próprio setor e apoio de algumas instituições de ensino, inauguraram os primeiros cursos profissionalizantes para o ensino da criação de Moda no Brasil. Logo depois, em 1988, na cidade de São Paulo, surgiu o

primeiro curso superior de Moda no Brasil (AGUIAR, 2015).

A instauração de tais cursos estava ligada ao forte crescimento da economia do período, à instalação de novas indústrias de fiação, têxteis e de confecção de vestuário, da posterior política de abertura de mercado e do surgimento de muitos cursos de Design de Moda, sobretudo nos países do hemisfério norte. A partir daí o ensino profissionalizante voltado para o segmento da Moda disseminou-se pelo país e hoje cursos do tipo são facilmente encontrados, até mesmo através do EaD (Ensino à Distância).

4. IFSULDEMINAS, CAMPUS PASSOS E O CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

O curso Técnico em Produção de Moda do IFSULDEMINAS, Campus Passos, inaugurou-se há 4 anos e através do crescimento das turmas ao longo dos anos de sua abertura, percebe-se a curiosidade aflorar-se em torno de uma dúvida: Qual o alcance territorial e de onde vem os discentes do curso de Produção de Moda do IFSULDEMINAS Campus Passos?

A partir deste questionamento, investigar a fundo, analisar, compreender e tabular os dados para visualizar e dar uma visibilidade sobre os resultados da atuação do Instituto e através da parceria do Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET e do uso do geoprocessamento como ferramenta precisa e científica avaliar os resultados de sua atuação.

5. MATERIAL E MÉTODOS

O primeiro passo do trabalho se deu através do levantamento dos dados na secretaria do campus e do acesso aos registros escolares em que, colheu-se os dados de origem e de residência dos alunos do curso Integrado em Produção de Moda. O levantamento buscou os dados da primeira turma até as demais que ingressaram nos últimos anos. Em seguida vieram as pesquisas de campo, com que formulou-se pequenos questionários que foram distribuídos aos alunos do curso.

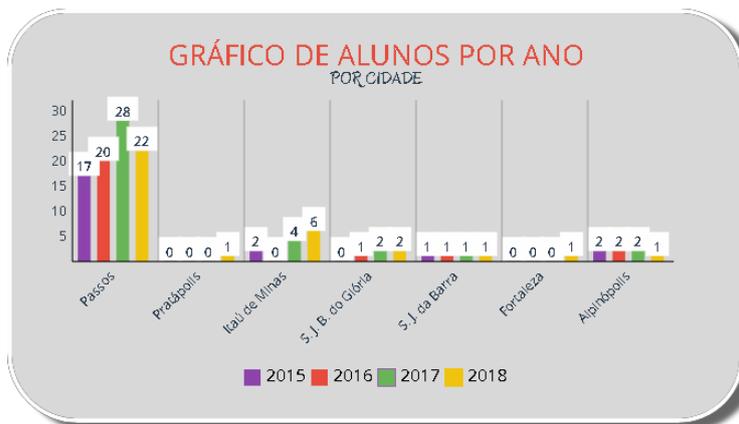
O questionário teve o objetivo de trazer a informação da atual residência (município) para ser utilizado como objeto de comparação com os dados colhidos no registro escolar.

Com os dados necessários em mãos, será utilizada a ferramenta do geoprocessamento, para que de forma gráfica, possa entender onde estão concentrados os alunos do curso de Produção de Moda do Campus Passos, para descobrir, conhecer e avaliar quais são as cidades de abrangência do Instituto e tabular a quantidade de alunos advindos de cada cidade.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através dos dados apresentou-se uma realidade as quais os professores do curso de moda desconheciam. O campus Passos, atualmente no curso Técnico Integrado em Produção de Moda, abrange e atende alunos de sete municípios vizinhos. Os municípios atendidos são eles: Alpinópolis, Fortaleza de Minas, Itaú de Minas, Pratápolis, São João Batista do Glória, São José da Barra e da cidade onde o Instituto se encontra.

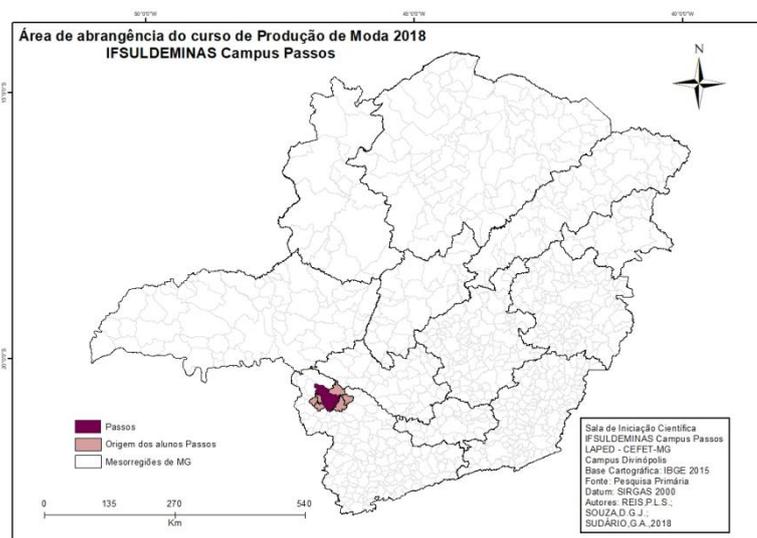
O curso já recebeu 117 estudantes, contando a partir da primeira turma, que formou no início de 2018. O gráfico abaixo apresenta os resultados levantados ao final da análise.



Fonte: Dos autores. Gráfico apresenta os números de alunos por ano e por cidade.

Observando os dados, em porcentagem, percebe-se que: 5,98% são oriundos do município de Alpinópolis, 0,85% são oriundos do município de Fortaleza de Minas, 10,26% são oriundos do município de Itau de Minas, 0,85% são oriundos do município de Pratápolis, 4,27% são oriundos do município de João Batista do Glória, 3,42% são oriundos do município de São José da Barra e 74,36% dos alunos do curso são residentes da cidade onde o Instituto se encontra.

Segue abaixo uma representação cartográfica dos dados tratados e geoprocessados da pesquisa.



Fonte: Dos autores. Dados Geoprocessados.

Desta forma, visualmente a instituição poderá de forma rápida entender a abrangência e o seu impacto na região que circunda a cidade de Passos.

7. CONCLUSÕES

Através desse trabalho e da pesquisa de campo e análises conclui-se que o instituto, especialmente se tratando do Curso Técnico em Produção de Moda, cresce de forma rápida e se

expande cada vez mais. Em apenas 4 anos alcançou sete municípios, promove um ensino de ótima qualidade e uma especialização técnica de forma gratuita. A partir da pesquisa avalia-se que o geoprocessamento é de grande importância para conhecer aspectos relevantes sobre qualquer assunto, não só no campo geográfico e científico, mas também social e cultural.

O papel da geografia e do mapeamento territorial é importante, para obter informações precisas, e principalmente os aspectos de abrangência do IFSULDEMINAS Campus Passos. O geoprocessamento auxilia visualmente e de forma rápida contribui para que professores e gestores possam conhecer a realidade de seus alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET Unidade V Divinópolis, a professora Nádia Cristina da Silva Mello e ao bolsista Álvaro Cândido Teodoro de Faria Martins pelo apoio e generosidade em dividir o conhecimento.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, Gilberto et al. Análise Espacial e Geoprocessamento. In: DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.V.M. (eds). **Análise Espacial de Dados Geográficos**. Brasília: EMBRAPA, 2004.

CAVENAGHI, T. P.; LIMA, M. Plano Diretor: Como a Geotecnologia tem Facilitado a Gestão dos Municípios. **Revista Infogeo online**, Curitiba-PR, Edição Especial: Cidades, Nov. 2006. Disponível em: <http://www.mundogeo.com.br/revistas-interna.php?id_noticia=8101> Acesso em 01 jun de 2018.

Forest GIS. **Base de dados ShapeFile do Brasil todo**. Disponível em: <<http://forest-gis.com/2009/04/base-de-dados-shapefile-do-brasil-todo.html>> Acesso em: 22 ago 2018.

Moda Documenta: Museu, Memória e Design – 2015. ISSN: 2358-5269 Ano II - Nº 1 - Maio de 2015. CENÁRIOS CONSTITUINTES DOS CURSOS SUPERIORES DE MODA NO BRASIL: CONJUNTURAS DA DÉCADA DE 80 AOS DIAS ATUAIS. Disponível em: <http://www.modadocumenta.com.br/anais/anais/5-Moda-Documenta-2015/07-Sessao-Tematica-Moda-e-Sociedade-percursos-diversos/Grazyella-Aguiar_ModaDocumenta2015_Cenarios-constituintes-dos-cursos-superiores-de-moda-no-Brasil.pdf> Acesso em 19 jun de 2018.

SANTANA, Rosane Abdala Lins de. Resenha: JOHNSON, Steven. **O Mapa Fantasma**: como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles. Tradução de Sérgio Lopes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. In: Estatística e Sociedade, p. 270-274, Porto Alegre, 2012.